

ANÁLISE DE CONTRIBUIÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA QUÍMICA

José Raul da Silva Domingos¹
Jéssia Estefânia de Oliveira Amorim Silva²
Zenilda Garcia Ferreira³
Marcilanne Flausino da Silva⁴
Ilauro de Souza Lima⁵

INTRODUÇÃO

As Histórias em Quadrinhos (HQs) podem ser consideradas uma inovação para o ensino, pelo menos ao que se refere a educação informal, mediante a contribuição de Maurício de Souza (FERNANDES, 2018.), quando criou as *HQs* da turma da Mônica. Nessas histórias apresentou-se para o público infantil uma educação de cunho contemporâneo, como: educação fiscal, financeira, orientação sexual, educação no trânsito e poluição. Este direcionamento foi apregoadado desde 2010 nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esta abordagem deve ser dada desde os anos iniciais do ensino fundamental, perceber a preocupação em tratá-la com mais rigor desde os PCN, através dos temas transversais, fortalecendo-se ainda mais com a BNCC. (CORDEIRO et al, 2018).

De acordo com Motta as histórias em quadrinhos são estruturas narrativas formadas pela sequência de pictogramas no quais são inseridos elementos da escrita fonética. Segundo Farias (2001) pictogramas é parte de um conjunto de símbolos gráficos, em sua maioria figuras, que visualmente representa objetos, ações ou conceitos. Por outro lado, as *HQs* são únicas por conter elementos verbais e não verbais, fazendo com que haja uma formação de uma linguagem sofisticada e com expressões ilimitadas Franco (2008, p. 25).

Devido a essas considerações podemos utilizar as *HQs* como uma proposta didática, porque mostra aos alunos diferentes formas de absorver o conteúdo de modo muito descontraído. Uma HQ, em certos momentos, pode tornar-se mais imersivo que uma aula convencional, isso auxiliaria o estudante a compreender o conteúdo contido no quadrinho (NEVES, 2012).

A finalidade principal deste trabalho é apresentar o uso das *HQs* como ferramenta didática para ensino de química, no qual especialmente tratarmos os conteúdos ácidos e base, funções orgânicas e estequiometria. Tendo como objetivos específicos: a) tornar o ensino de química mais agradável para os discentes das escolas públicas; b) valorizar as artes através da educação científica; c) buscar novos métodos de ensino para a valorização dos conteúdos básicos de *HQs*; d) buscar a curiosidade de cada estudante através das histórias em quadrinhos.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, joserauldomingo2011@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Química Industrial da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, oestefania41@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Química Industrial da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, zenildagarcia52@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, marcilanneflausino@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, ilaurovida@hotmail.com.

METODOLOGIA

A metodologia consistiu na realização de oficinas didático - pedagógicas para instruir os estudantes na técnica de criação de *HQs* e a sua aplicação para o ensino de conteúdos básicos de Química. A abordagem da pesquisa foi do tipo pesquisa-ação desenvolvida com os estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rodrigues de Ataíde, localizado na cidade Itatuba – PB com também para estudante do primeiro e períodos intermediários do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), localizada na Cidade de Campina Grande – PB. O processo metodológico foi suportado inicialmente com um pré-questionário, sendo que depois da aplicação da oficina com as *HQs* confeccionadas, foi aplicado também um pós-questionário. Seguidamente, os estudantes do ensino médio, e também, os universitários receberam *HQs* dos conteúdos ácidos e base, funções orgânicas e estequiometria, previamente pensados e adaptados a suas realidades. E novamente eles foram confrontados com o ato de confeccionar as por meio da aplicação do pós-questionário *HQs*.

DESENVOLVIMENTO

Desenho é uma forma de manifestação da arte, o artista transfere para o papel imagens e criações da sua imaginação. É basicamente uma composição bidimensional (algo que tem duas dimensões) constituída por linhas, pontos e forma. É diferente da pintura e da gravura em relação à técnica e o objetivo para o qual é criado. O desenho é utilizado nos mais diversos segmentos profissionais, tornando a arte diversificada a diferentes contextos. Existe o desenho de projetos, onde é trabalhada toda estrutura e detalhe de uma construção, há também o desenho de composição pictórica, quando o artista expressa no papel situações que estão ocorrendo em tempo real, esse tipo de desenho é bastante utilizado em tribunais durante julgamentos, em que a presença de câmeras fotográficas ou algo do gênero não é permitida, os desenhistas tentam retratar de forma mais real possível todos os momentos e detalhes do julgamento, para que quando outras pessoas olharem o desenho tenham a sensação de que estavam presentes na cena (PERCÍLIA, 2017).

As *HQs* nasceram como gênero em 1895, com a publicação da primeira tirinha que convencionou a utilização de sua linguagem, tal qual conhecemos hoje. (FERNANDES, 2006). Atualmente os quadrinhos são amplamente utilizados em disciplinas como língua portuguesa, sociologia, história, filosofia, dentre outras, porém podemos utilizá-la em outras áreas, como as ciências exatas e da natureza. O ensino da química não foge a regra das disciplinas em que os estudantes possuem dificuldade, então utilizar os quadrinhos como metodologia em sala de aula visando auxiliar no ensino da mesma acaba tornando-se algo de interesse tanto dos alunos quanto dos professores.

De acordo com Silva e Galvão (2009) a arte é componente fundamental no processo de formação do ser humano. No momento em que se discute a educação com o objetivo de preparar-nos para o exercício da cidadania com conhecimentos que acumulamos durante todo o nosso processo de aprendizagem torna-nos capazes de inserir-se na realidade de forma a modificá-la de maneira positiva, indubitavelmente a arte é crucial para o desenvolvimento da criatividade e abstração humana.

Por lidar com elementos humanísticos, a utilização dos quadrinhos, que passamos a considerar como mais um dos diversos tipos de arte, deve ser apresentado ou estudante como algo familiar e mais profundo, sobretudo, quando envolver conteúdos de disciplinas que integram o currículo escolar de estudantes do ensino médio e aniversario.

Tendo em vista estas considerações, podemos então citar os vários tipos de quadrinhos existentes. Apesar de ter começado nos Estados Unidos da América (EUA), as *comics*

(DUTRA, 2002) acabaram se espalhando pelo mundo, integrando os diversos estilos de arte e cultura de cada local, no Brasil as *HQs* são chamadas de histórias em quadrinhos, em Portugal são chamadas de *bandas desenhadas* (SANTOS e GANZAROLL, 2011), no Japão são chamados de *mangás*, cada qual com o seu estilo, mas a essência é a mesma, são quadros com pictogramas onde temos uma estrutura de narração (UETA e GUSHIKEN, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudantes possuem uma certa dificuldade de estudar a disciplina de química, além de apresentar rejeição à mesma, então a utilização de *HQs* pode auxiliar os alunos a compreenderem melhor o conteúdo devido a serem expostos a uma leitura totalmente diferente do livro didático.

De início, a maior parte dos estudantes estudavam química somente para “passar de ano”, tanto no ensino básico, quanto na Universidade. Com a realização das oficinas, os estudantes adquiriram um interesse para a atividades lúdica da história em quadrinhos e alguns até passaram a gostar dos conteúdos ao invés de ter aversão. Enfim, constatou-se uma motivação dos estudantes diante da nova proposta além do que eles já estavam acostumados, despertando-os a curiosidade e incentivo para o aprendizado dos conceitos básicos disciplina de química.

Os resultados da pesquisa foram satisfatórios, pois, inicialmente, os conhecimentos prévios dos estudantes atestaram que eles não enxergavam a arte como um meio de ensino e após a aplicação das oficinas houve uma melhor uma aceitação dos conteúdos básicos de química, tornado melhor a abordagem de ensino, motivando e inovando como recurso pedagógico.

Torna-se imprescindível que os estudantes consigam trabalhar com a utilização de quadrinhos, pois é o mesmo que irá fazer a ponte entre os quadrinhos e o conteúdo abordado em sala de aula. Torna-se fundamental então o professor ter essa qualificação no que diz respeito a trabalhar com o conteúdo em sala de aula, para saber com que elementos de determinados quadrinhos devem ser trabalhados para uma maior compreensão por parte dos docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos então considerar as histórias em quadrinhos como uma importante ferramenta didática em sala de aula, pois diante do que foi exposto consideramos como uma forma de ver determinado conteúdo exposto pelo professor de uma forma diferente, sendo está de uma maneira descontraída e sem o rigor com que é dada em uma aula convencional.

Temos então a utilização das histórias em quadrinhos como fundamental para a aprendizagem dos docentes na disciplina, pois ela proporciona além de uma releitura do conteúdo exposto em forma de aula de uma forma diferente, ela tem uma interdisciplinaridade, onde trabalhamos com elementos referentes a diversas disciplinas, como artes e português, essa interdisciplinaridade contribui para um conhecimento mais aprofundado por parte do estudante.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos, comics, didática.

REFERÊNCIAS

DUTRA, J. P. HISTÓRIAS E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS A UTILIZAÇÃO DAS HQS COM FONTE HISTÓRICA POLÍTICA – SOCIAL. Ilha de Santa Catarina (SC) 2002.

FARIAS, P. Fontes que não servem para escrever: algumas considerações sobre 141 o status tipográfico dos dingbat. Revista da ADG (Associação dos Designers Gráficos), São Paulo, p. 49 - 51, 01 mar. 2001.

FRANCO, E. HQ EXPANDIDA: DAS HQTRÔNICAS AOS PLUG-INS DE NEOCORTEX. VENTURELLI, S. e ROCHA, C. (Orgs.). Anais do 15 Encontro Internacional de Arte e Tecnologia Brasília, Brasil: Universidade de Brasília, 2016.

FERNADES, V. S. QUADRINHOS EU ENTENDI AS REFERÊNCIAS DE ALAN MOORE: WATCHMEN 1986-1987 E V DE VINGANÇA 1982 Universidade do Sagado Coração – Bauru – SP 2016.

PERCÍLIA, E. "Desenho"; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/artes/desenho.htm>>. Acesso em 29 de outubro de 2017.

MOTTA, R. L.; CORREIA, W. F. DESIGN DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DIGITAIS. SBC – Proceedings of SBGames 2013 Art & Design Track – Full Papers.

NEVES, C. S. A HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO RECURSO DIDÁTICO EM SALA DE AULA. UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA INSTITUTO DE ARTES DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS. Palmas - Tocantins 2012.

SANTOS, Mariana Oliveira dos; GANZAROLLI, Maria Emilia. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: FORMANDO LEITORES. TransInformação, Campinas, 23(1):63-75, jan./abr., 2011.

SILVA, M. B.; GALVÃO, A. M. O. CONCEPÇÕES DE ARTE NA EDUCAÇÃO. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.35, p. 141-159, set.2009.

UETA, T. M.; GUSHIKEN, Y. MANGÁ EM CUIABÁ: CIRCULAÇÃO E CONSUMO DE CULTURA POP JAPONESA NO CENTRO GEODÉSICO DA AMÉRICA DO SUL. Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, 2011.